

Carolina Tiemi Takiya Teixeira (ITZÁ)

Nascimento: 22/04/1983

Telefone: (11) 98227-3893

E-mail: paracarolinaitza@gmail.com

Endereço: Rua Antonio Carneiro, 56
Vila Prel - São Paulo - SP

Formação

2020

Mestre em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Espírito Santo – PPGA-UFES

2008

Bacharelado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH / USP

Minha principal formação como artista visual se deu através do movimento hip hop, de pedagogia não-formal.

Participação em Exposições Individuais (seleção)

2020

Quebrada Inteira. ViaQuatro – Linhas Lilás e Amarela do Metrô.

2017

Corpa Negra. Sesc Carmo.

Corpa Negra. Fábrica de Cultura do Capão Redondo.

Peles da Cidade. Oficina Cultural Alfredo Volpi.

2016

Corpa Negra. Centro Cultural Jabaquara.

2015

Corpa Negra. Sesc Itaquera.

2014

Mural Sabotagem. Grafiterritórios ZN. Sesc Santana.

Participação em Exposições Coletivas (seleção)

2022

Exposição Vivemos pra Isso. Chamada VoA 2022. Ateliê 397 e Galeria Vermelho.

Exposição Fluxos do Eu: Processos. Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Mostra 3M de Arte. Obra Conjurando, em colaboração com Denise Ferreira da Silva e Arjuna Neuman.

Exposição Atos Modernos (sob curadoria de Luciara Ribeiro). Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Empena: “Vence Demanda” na Avenida Aricanduva. Museu de Arte de Rua e Coletiva Efêmmerras.

Exposição “Brasil Delivery”. Instituto Nise da Silveira – RJ.

Salão “14 Grande Exposição de Arte Bunkyo”. Associação Bunkyo.

2021

Exposição “Sete Véus”. Museu Histórico Municipal de São Caetano do Sul.

Mural: “Quebrada Inteira”. Festival Festa! Sesc Campo Limpo.

2020

Mural “Devagar também é pressa”. Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso – CCJ.

Mural “Fogo no Pavio”. Fábrica de Cultura do Capão Redondo.

Galeria Virtual. Sesc Campo Limpo.

Graffiti na IV Feira Literária da Zona Sul – FELIZS.

2019

Encruza. Espaço Clariô de Teatro.

Revista Fala Guerreira. Histórias das Mulheres, histórias feministas. Museu de Arte de São Paulo (MASP).

Ocupação das Minas. Casa de Cultura de Hip Hop de Diadema.

2017

Nosotras Parimos, Nosotras Decidimos (Obra realizada com o Coletivo Mujeres Creando) – Exposição: Histórias da Sexualidade. Museu de Arte de São Paulo (MASP)

Graffiti no Encontro Estéticas das Periferias. Ação Educativa. Periferias de São Paulo, SP.

2016

Trama Sangre Buena. II Festival Internacional de Artes Feministas de la Ciudad de México. UNAM – Cidade do México – México.

2012

Não sei se é bonito, mas eu gosto. Espaço Encena.

2010

Revestrés. Primeiro Encontro Cultural de Mulheres das Periferias - Mulher, Voz e Cultura - O poder da Ação e da Palavra. Exposição Coletiva. Centro Cultural da Juventude (CCJ).

2008

Trabalhos Selecionados. Exposição Coletiva. Mostra Cooperifa – Ceu Campo Limpo.

Prêmios e Bolsas de Estudo

2019

Prêmio Mulheres Resistência nas Artes. Câmara Municipal do Recife – PE.

2018

Bolsista da Capes para obtenção do título de Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

2017

Prêmio Agente Comunitário de Cultura da Cidade de São Paulo. Secretaria Municipal de Cultura (SMC/SP)

2012

Bolsista PIBID no Grupo de Pesquisa **“Cidade, infância e juventude: fotografia pinhole como recurso didático em Ciências Sociais”**. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP/USP

2010

Co-ganhadora, junto ao Coletivo Sarau Elo da Corrente, do **“Prêmio Mais Cultura Literatura de Cordel”**, com a xilogravura produzida para o cordel **“Saco Murcho e Outras Rimas Matutas”**, de Zé Correia.

Formações e Atividades Acadêmicas

2020

Curso Decolonialidade y Arte Asiática Contemporânea (Carga horária: 12h). HOA Tour.
Curso Zimbaas: Nós e o nosso território, as Áfricas, a diáspora e os Brasis negros (Carga horária: 10h). Aruanda Mundi – Cultura, Arte e Entretenimento.

2019

Oficina Trama Sangre Buena. XI Simpósio de Geografia Agrária (Singa) – UFPE.
Participação como comunicadora e organizadora no VII Colóquio de Arte e Pesquisa dos Alunos de Pós Graduação em Artes Visuais da UFES (Colartes)

2017

Comunicadora e participante da 15ª Edición del Programa de Investigación Posdoctoral en Ciencias Sociales. (Carga horária: 42h). Centro de Estudios Avanzados en Niñez y Juventud, CEANJ, Brasil.

Curso de Formação de Doulas. (Carga horária: 40h). Grupo de Apoio à Maternidade Ativa, GAMA, Brasil.

2016

Participação como palestrante na II Bienal Iberoamericana de Infâncias y Juventudes. Clacso. Manizales – Colômbia.

2013

Integrante da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Marília Alves de Carvalho: *“Sem título – Impressões sobre papel”* pelo Instituto de Artes da UNESP.

2012

Formação em Educação e Arte Contemporânea. (Carga horária: 3h). Fundação Bienal de São Paulo, FBSP, Brasil.

2011

Teias da Expressão, Chamas da Reflexão. (Carga horária: 20h). Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, SMCSP, Brasil.

Formação em Educação e Arte Contemporânea. (Carga horária: 6h). Fundação Bienal de São Paulo, FBSP, Brasil.

2010

Paralelos: um panorama da arte contemporânea brasileira. (Carga horária: 12h). Pinacoteca do Estado de São Paulo, Pinacoteca, Brasil.

2008 – 2009

Programa Jovem Monitor. (Carga horária: 480h). Instituto Tomie Ohtake, ITO, Brasil.

2007/2008

Pesquisa: **“Chavão Abre Porta Grande – uma trajetória de Itamar Assumpção”**. Núcleo de Antropologia Urbana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH/USP.

Experiência Profissional

2022

Artista residente em Arte Vai Passar. Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Ciclo de Debates sobre Graffiti: O Olho da Rua. Oficinas Culturais de São Paulo.

2021

Artista Orientadora de Artes Visuais. Programa Vocacional.

2020

Artista Orientadora de Intervenção Urbana. Projeto PALCO.

Educadora em Artes Visuais. Projeto Vocação.

2019

Curadoria e Projeto Expográfico da Exposição *“Giramundo (Todas as coisas que passamos aqui)”*. Associação Bloco do Beco.

Curadoria, Identidade Visual e Projeto Expográfico da FELIZS – Feira Literária da Zona Sul.

2017/2018

No olho da rua – Oficinas de graffiti em diversas cidades do interior de São Paulo. Poiesis - Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

2016

Útero Urbe: Experiências Sobre o Feminino. Sesc Santo Amaro.

Cartonagem e memória de Gênero: Trajetos, Pontes e Conexões. Sesc Campo Limpo.

Oficina de graffiti no Encontro Regional da Juventude Sem Terra – MST

Cartografia Feminina: Trajeto, pontes e conexões. Sesc Interlagos.

2013/2015

Educadora do Ateliê de Artes Visuais, Fábricas de Cultura Capão Redondo. Poiesis, Organização Social de Cultura.

2013

Supervisora da Equipe do Educativo Exposição “Ateliê de Gravura”. Sesc Pompéia. Verde Oliva Projetos Culturais.

2012

Educadora, 30ª Bienal de São Paulo, “A iminência das poéticas”. Fundação Bienal de São Paulo.

Oficineira em “Dança, Morro do Querosene!” com Grupo Cupuaçu – Programa Vai.

Oficina “O livro da sola do pé”. Fábricas de Cultura Vila Nova Cachoeirinha.

Co-Coordenadora do Seminário “Arte: Onde? Quando? Como?”. Instituto Tomie Ohtake.

Educadora, Exposição “Na Borda”. Sesc Consolação.

Integrante da Comissão de Seleção de “Projetos Ocupação 2012”. Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso.

Educadora, Exposição “Guerra e Paz – Cândido Portinari”. Memorial da América Latina. Verde Oliva Projetos Culturais.

2011/2012

Educadora e co-coordenadora do Projeto Dom Quixote – Formação de Comunicadores Populares. Instituto Anchieta Grajaú.

2011

Artista-orientadora em “Piritubarte – Grafitando Idéias”, no Espaço Cultural Elo da Corrente em Pirituba – Programa VAI.

Artista convidada em “Sarau Elo em Brasa visita o Sertão: Chorrochó – Bahia”. Realização da intervenção urbana: “Estrelas de Seda e Navalha”, e duas oficinas de pintura. Edital de Intercâmbio 2011. Ministério de Cultura - Secretaria de Fomento e Incentivo a Cultura.

2010/2011

Educadora Referência do Centro da Juventude, Projeto Arrastão – Movimento de Promoção Humana.

2010

Educadora, Pinacoteca do Estado de São Paulo, nas exposições: “Andy Warhol, Mr. America”, “O ouro da Colômbia”, “Antonio Dias – Anywhere is my land”.

2008/2010

Produtora Cultural no núcleo de Redes Sociais, Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso (CCJ).

2009

Educadora, oficina “Ilustrando Sonhos”, Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso (CCJ).

2005

Assistência técnica na criação do “Primeiro Caderno de Educação Guarani”. Nhe’e Porã Associação Guarani (Aldeia Tenonde Porã).

Participações

2021

Debatedora no Dia do Graffiti 2021: “Graffiti, pandemia e criminalização”. Ação Educativa.

2020

Debatedora em Zona Sul me Alimenta: Quebrada Feminista – O que mudou nos desafios de ser mulher periférica? Sesc Interlagos.

Participação na Mesa: Cidade. Educação e Infância: Interlocações necessárias. Seminário Educação e Infância na pandemia e depois. FEUSP/Coletivo Infância Zona Leste.

Participação na roda de conversa Periferia Segue Sangrando. Projeto EHCHO.

2019

Encontro Cores Femininas – Mulheres no Graffiti. Recife/PE.

2017

Participação no debate: “Mulheres e Graffiti”. Mês do Graffiti na Ação Educativa.

Participação no debate: “Olhares de luta pela América Latina com Coletiva Fala Guerreira”. Seminário Insurgências Periféricas. Sacolão das Artes.

Participação no debate: “O revide da lata”. Cinedebate Grajaú. Circo Escola Grajaú.

2011

Debatedora em “Alicerces da Voz, Cadências do Verbo – Gioconda Belli”, Biblioteca Alceu Amoroso Lima. Encontro organizado pelas Edições Toró.

Debatedora em "A importância da biblioteca na aproximação entre autores e leitores", Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso.

2010

Proponente na Roda de Leitura do encontro “Mês Edições Toró”, Sesc Campinas.

2009

Debatedora em “A presença das mulheres nos movimentos culturais”, promovido por Coletivo Cultural Poesia na Brasa, Projeto Espremedor e Sarau Elo da Corrente. Casa de Cultura Salvador

Ligabue, Freguesia do Ó.

Informações Adicionais

Realiza intervenções de arte urbana e graffiti nas ruas, e desde 2014 movimenta a residência artística autônoma Útero Urbe, que já passou pelas cidades de São Luís (MA), João Pessoa (PB), Salvador (BA), diversos territórios na periferia da Grande São Paulo e cidades da América Latina: Medellín, Buenos Aires, Oaxaca e Cidade do México.

Integrante, desde 2014, dos coletivos Fala Guerreira, 8M na Quebrada e Periferia Segue Sangrando.

Integrante, desde 2001, do Grupo Cupuaçu de Pesquisas em Danças Brasileiras.

Proficiência em línguas: Inglês – leitura e fala
Espanhol – leitura